

Origami: Matemática e Sentimento

por

Fátima Ferreira de Oliveira

2004

Agradecimentos :))

- Claudio Saiani
- Hideo Kumayama
- Antônio Sales da Silva
- Maité Kulesza
- Jose Eduardo Deboni

Amigos são aquelas raras pessoas que nos perguntam como estamos e que depois ficam à espera de ouvir a resposta.

Objetivo

- Uso de dobraduras em papel (origami) como material complementar e lúdico para o ensino de matemática.
- Conteúdo
 - Ensino da Geometria
 - O uso de dobraduras no ensino
 - Histórico do Origami
 - Exemplos de Aplicações
 - na tecnologia
 - na matemática
 - Exercícios

Matemática: conhecimentos e habilidades

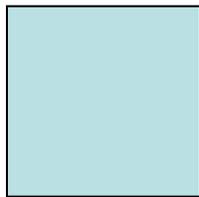
- Algumas habilidades que o estudo de Matemática desenvolve:
 - quantidade, **forma**, **tamanho**, cor
 - Vocabulário ligados à **Simetrias** e **Congruências**
 - Divisões, Frações, Razões, Relações e Proporções
 - **Solução de problemas**, análise , **desafios**, discussão
 - Visão **espacial**, investigação de **figuras e relações espaciais**
 - Explorar **padrões** e realizar conexões
- Diferentes áreas : Aritmética, Álgebra e **Geometria**

O ensino da geometria

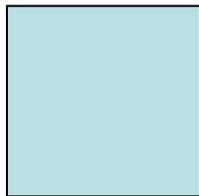
- Geometria
 - Ciência muito antiga
 - Geom. Euclidiana primeira disciplina científica indutiva.
 - **Geometria** usa métodos **sintéticos** (juntar)
 - **Álgebra** usa métodos **analíticos** (separar)
 - No entanto os métodos algébricos são
 - mais fáceis de generalizar e
 - melhores para a computação.
- Conseqüência:
 - Geometria perde espaço (no ensino) para a Álgebra

Matemática: Conceitos e habilidades

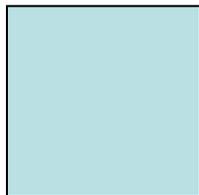
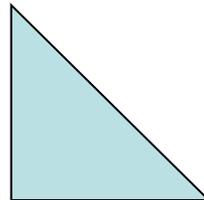
$$8 \div 2 = 4$$



$$\div 2 =$$



$$\div 2 =$$



$$\div 2 =$$



*... uma saudável
inquietação*

Proposta para ensino de Geometria

- Apresentar a geometria não como uma estrutura completa,
- Mas como uma matemática com raízes na realidade
- Que ajuda a resolver problemas do dia a dia.
- Bases:
 - realização das formas
 - extensão gradual dos pontos de vista do mundo
 - experimentação, modelagem
 - visualizar o ponto, a reta, o plano e as relações entre eles.
- Dobraduras de papel criam um ambiente ideal

Fonte : Kunínová

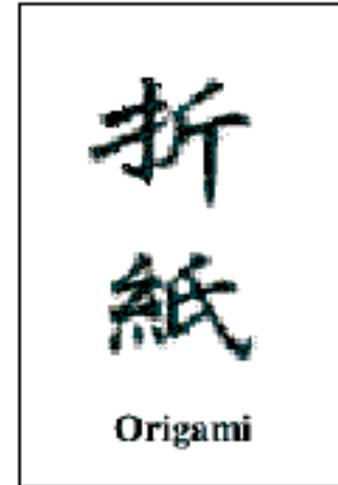
Froebel e as dobraduras



- Friedrich Froebel (1782-1852) educador alemão
- Iniciou o uso de dobraduras como ferramenta de ensino
- Criador do "kindergarten" (jardim da infância)
- Dividia as dobraduras em 3 estágios:
 - Dobras de verdade :
 - geometria elementar (princípios da geometria Euclidiana)
 - Dobras da vida :
 - noções básicas de dobradura,
 - dobras tradicionais de pássaros e animais.
 - Dobras da beleza :
 - levar à criatividade e à arte.

Origens do Origami

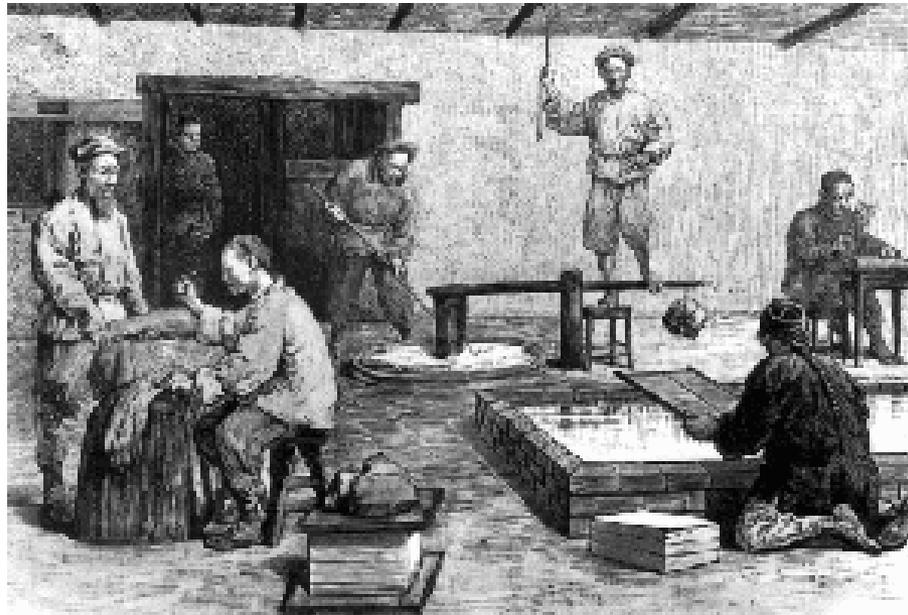
- ORIGAMI = ORI (dobrar)
+ KAMI (papel, Deus)



- KIRIGAMI - Dobrar e Cortar
- HARICUKE ORIGAMI - Dobrar o papel e colar
- Origem na China ou no Japão?

Origens do Origami

- China
 - 105 d C a invenção do papel por T'sai Lao
 - 500 d.C. papel chegou ao Japão



Origens do Origami

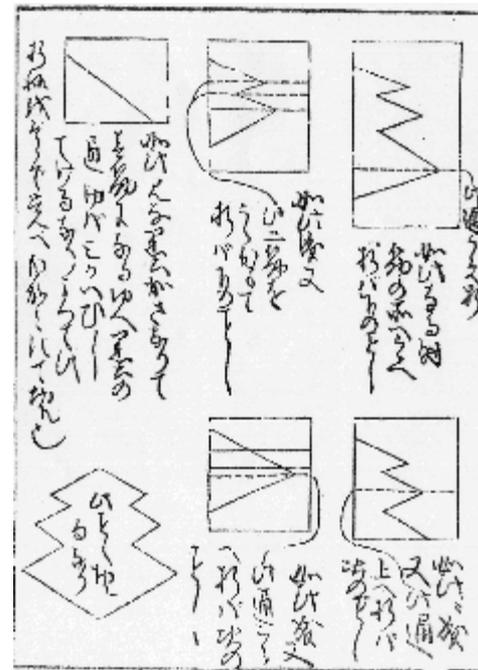
- Japão

- ornamentos xintoístas (*Katashiro*)
- Saquê : duas borboletas ou mariposa representando a união
- Período Muromachi (1338-1573), o papel fica mais acessível,
- Adornos representam a classe social do seu portador



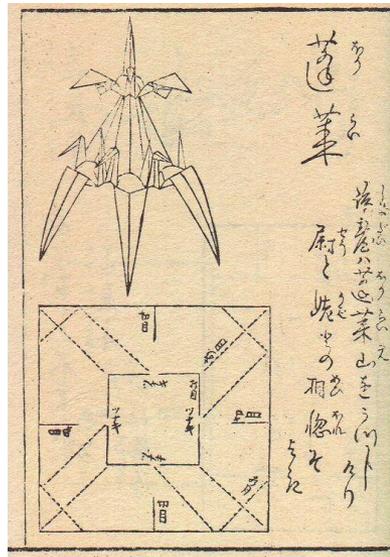
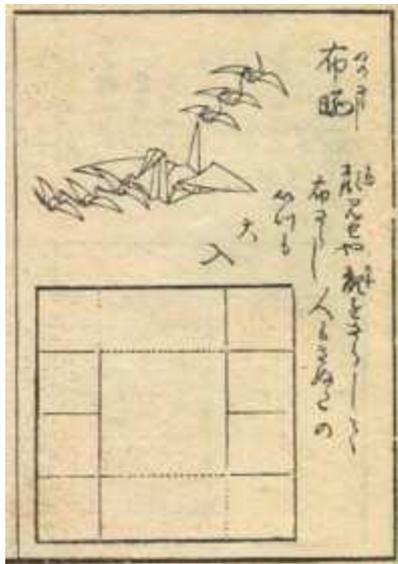
Wakoku Chiyekurabe, de Kan Chu Sen

- 1721, primeiro livro referente a dobras e corte com um contexto matemático que se tem conhecimento
- Variedade de problemas envolvendo raciocínio matemático .



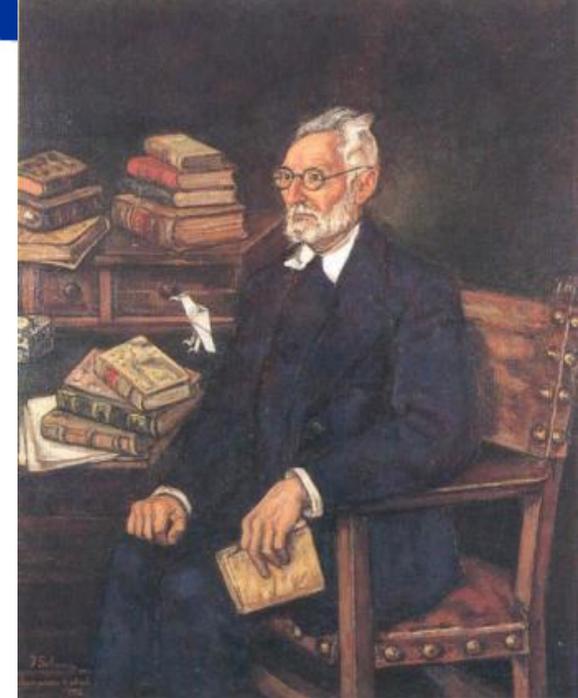
História do Origami

- Período Tokugawa (1603-1867) surgiu a dobradura original do *tsuru* (cegonha), a dobradura mais popular no Japão.
- Os dois livros com as primeiras instruções são:
 - **Como dobrar mil passaros** de Sembazuru Oriката (1797)
 - **Janela aberta e a estação de inverno** de Kan no Mado (1845)



Da Ásia para o Ocidente

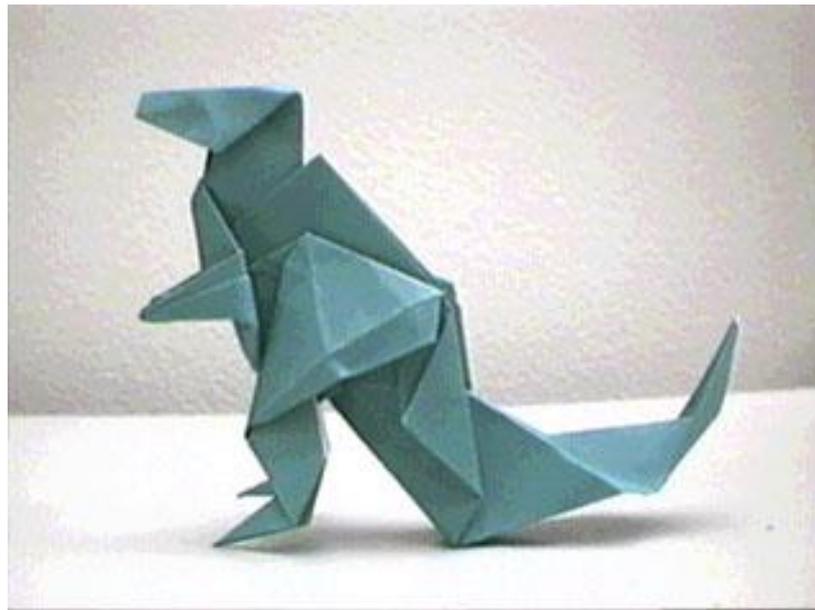
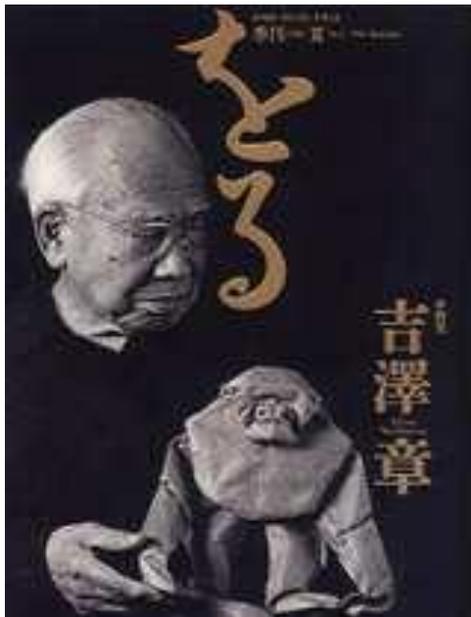
- século VIII árabes descobrem as dobraduras
 - a religião mulçumana proíbe ícones,
 - mas ele usavam dobraduras para estudar matemática !
- século XII chegada na Espanha (árabes)
 - “pajarita é parte da cultura popular espanhola século XVII
- 1889 Miguel de Unamuno
 - visita exposição mundial e no estande do Japão conhece origami. Cria escola na Espanha.
- 1950 - 1960 norte-americanos descobrem origami
 - Lilian Oppenheimer, funda o The Origami Center New York (1958)



Akira Yoshizawa

O Michelangelo do papel

- 1956 Akira Yoshizawa : patriarca do origami moderno
 - sistema Yoshizawa-Randlett de regras para representação gráfica das dobras



Bases são dobras que servem como matrizes para a produção de figuras

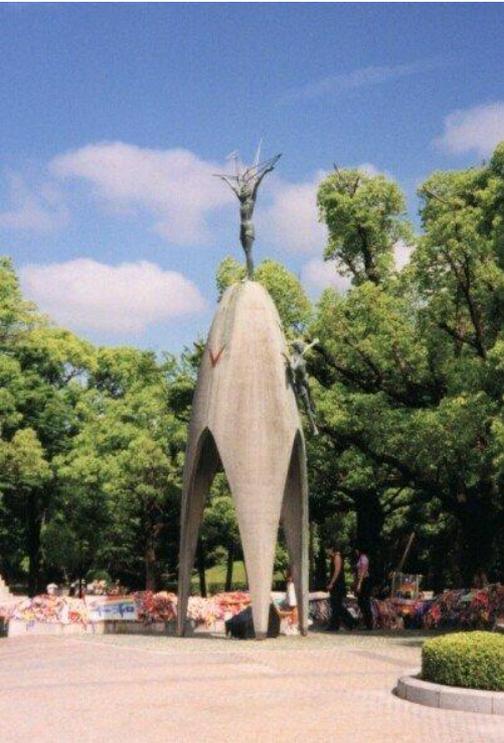
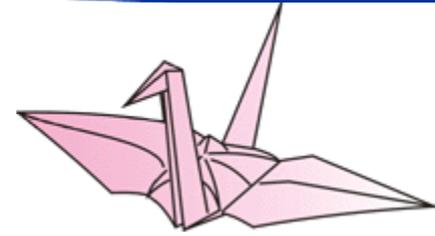
Correntes modernas do Origami

Anos 80

- Oriental (japonesa)
 - praticado por artistas como filosofia e arte
 - captar a essência, expressar, sugerir
 - mínimo de dobras
 - figura resultante não precisa ser anatomicamente perfeita
- Ocidental (americana)
 - praticado por matemáticos, engenheiros, físicos e arquitetos.
 - exatidão anatômica, formas, proporções e números exatos.
 - processos matemáticos, técnicas geométricas de desenho
 - recursos computacionais.
- Hoje as duas escolas se confundem.



Sadako a menina de Hiroshima – Os mil grous de papel



- Sadako Sasaki que vivia em Hiroshima,
- tinha 2 anos, quando da primeira bomba atômica
- Aparentemente ela nada sofreu.
- Aos 12 anos descobriu que estava com leucemia.
- Uma lenda dizia que se dobrasse mil grous, ficaria curada.
- Sadako resolveu fazer os mil grous.
- mas em 25 de outubro de 1955, ela morreu
- em 1958, amigos construíram um monumento : Monumento das Crianças à Paz, colocado no Parque da Paz, no centro de Hiroshima, exatamente onde havia caído a bomba.
- *"este é o nosso grito esta é a nossa prece construir a paz no mundo que é nosso."*

Benefícios do Origami na classe

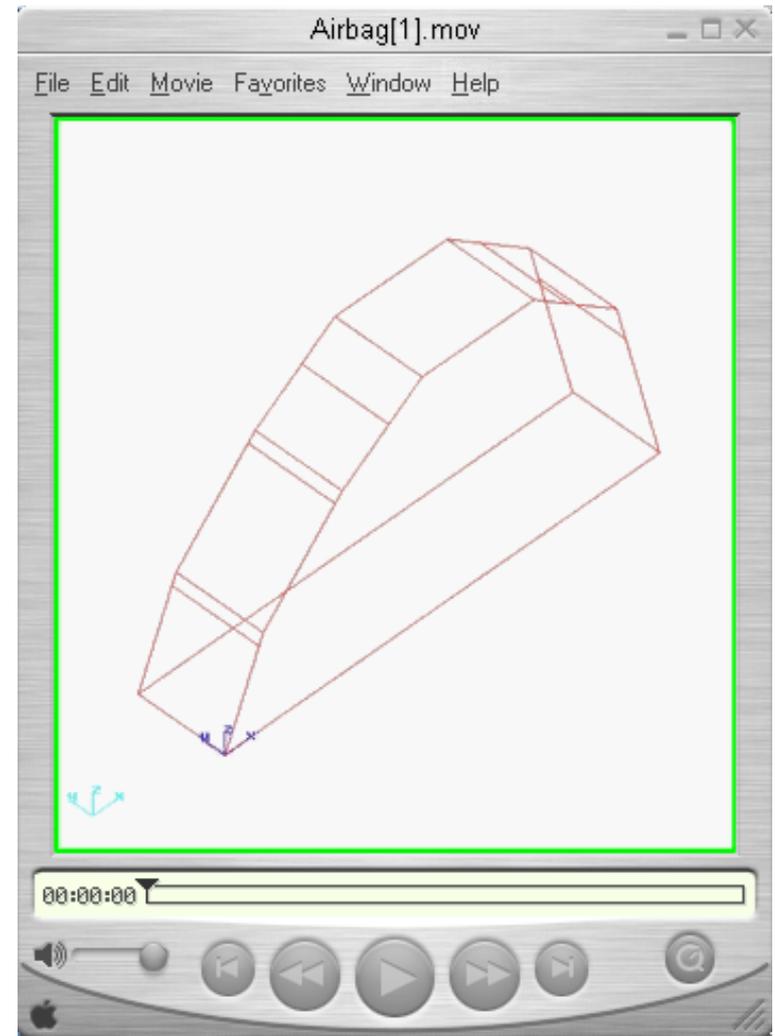
- Estudos sociais
 - novas culturas
 - promover o intercâmbio cultural
 - criação individual e coletiva
- Artes
 - senso estético
 - criação de ornamentos : Caixas, vasos, objetos, figuras, esculturas
 - narração de histórias e teatro com apoio de figuras do origami
- Ciências e meio ambiente.
 - reciclagem de papéis
 - criação de animais, pássaros, insetos e plantas a partir de material reciclado
- Coordenação motora
 - desenvolvimento da organização,
 - seqüências de atividades,
 - memorização de passos
 - coordenação motora fina do aluno.

Exemplos de Aplicação

- Aplicações Atuais de Tecnologia
- Aplicação em Matemática
 - Figuras Planas
 - Teoremas e Demonstrações
 - Figuras Tridimensionais
 - Cônicas

Outras aplicações: Origami computacional

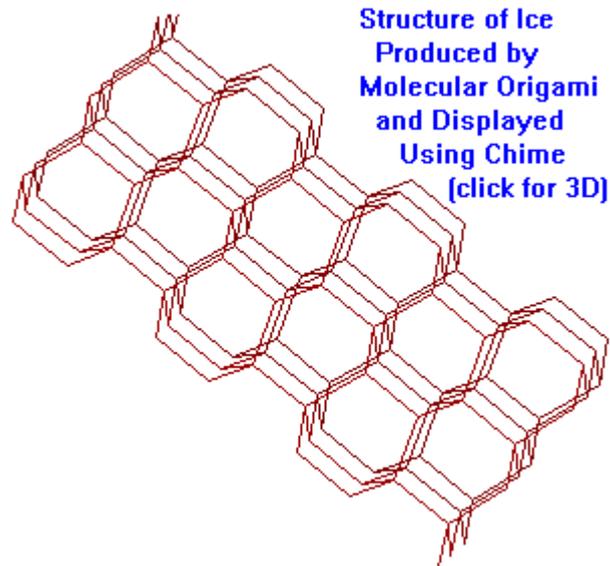
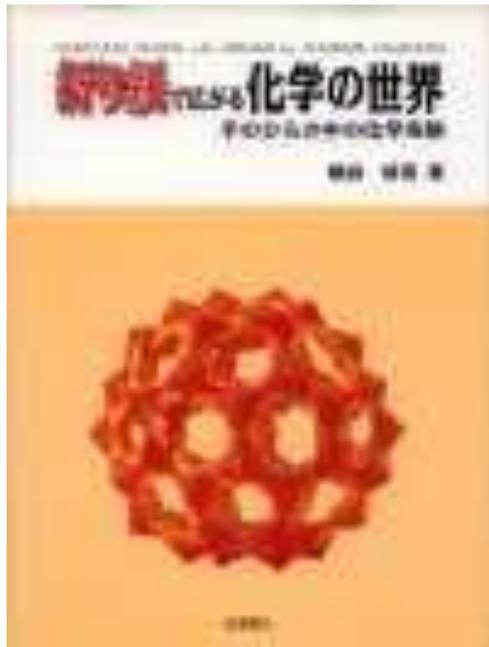
- Air bag
- Robótica
- Automação industrial
- Antenas de satélites
- Análise de proteínas



Projeto de telescópios (eyeglass)

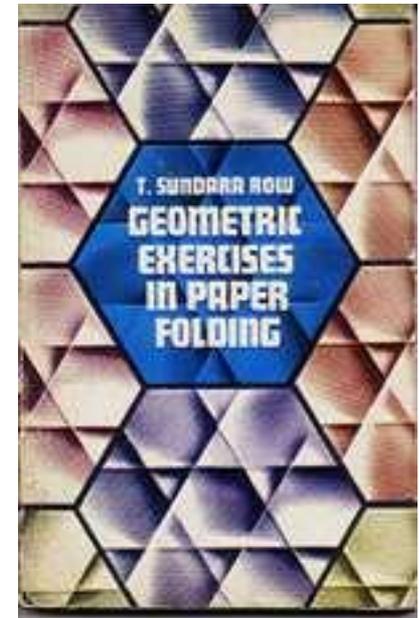


Origami molecular



Aplicações na Matemática

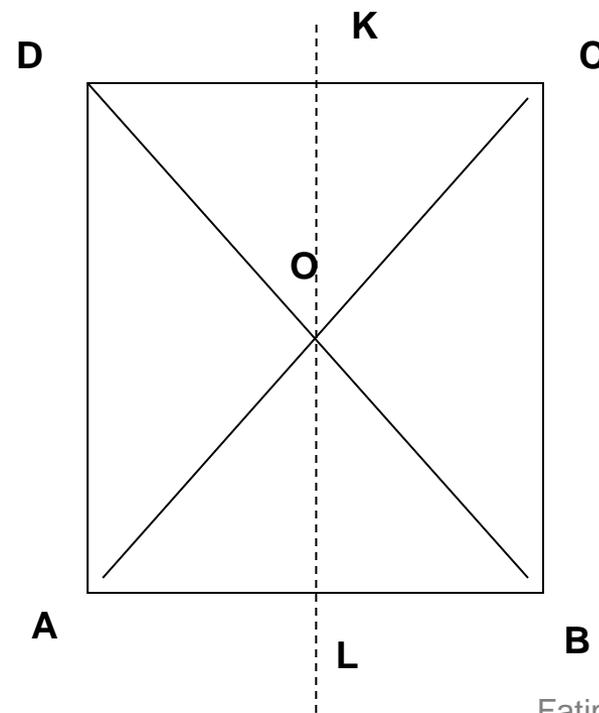
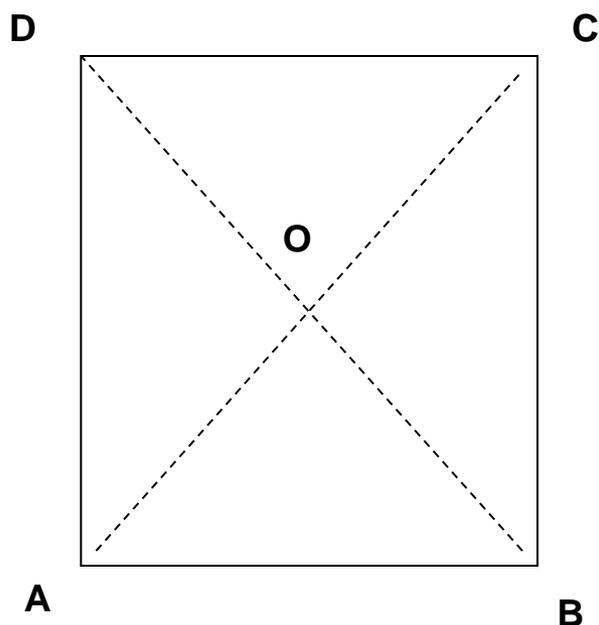
- T. Sundara Row
Geometric Exercises in paper folding,
(Exercícios geométricos em origami)
- Clássico da aplicação do Origami na Matemática
- Publicado em Madras, Índia, em 1893.
- Editado em 1905
- Reeditado em 1966
- A intenção do autor é mostrar a construção de polígonos regulares por origami, e demonstrar certas proposições geométricas.
- Vamos ver alguns exemplos deste livro:



Figuras Planas:

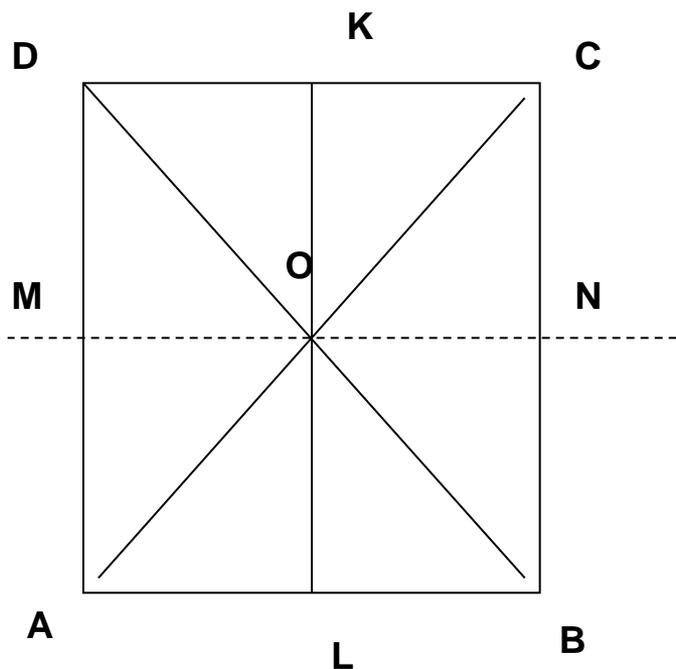
Uma quadrado inscrito em outro 1 / 4

- Dobre sobre as diagonais BD e AC.
- Dobre o lado BC sobre o lado AD.
- Desdobre o papel e surgirá a dobra KL



Figuras Planas:

Uma quadrado inscrito em outro 2 / 4

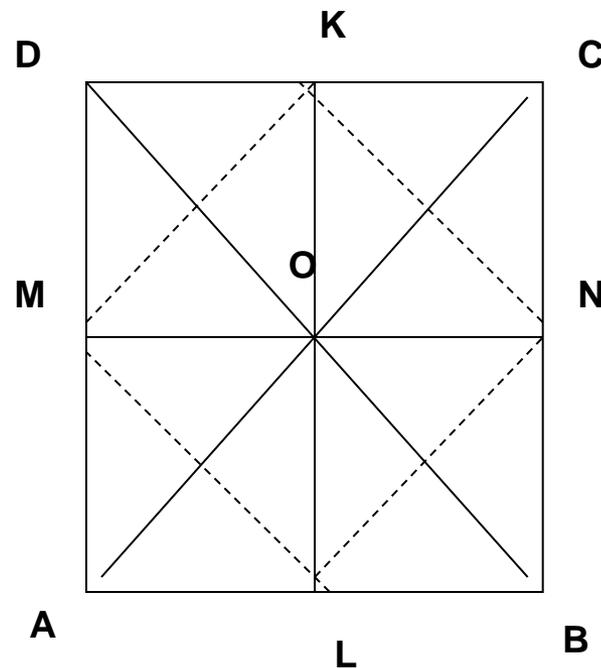


- Dobre o lado CD sobre AB. Desdobre e chame a dobra feita de MN
- Leve o ponto A até o centro O , faça o mesmo com D, C e B .
- Desdobre e agora surgiram as dobras ML, LN, NK, e KM formando o quadrado KMLN , que é inscrito no quadrado ABCD.

Figuras Planas:

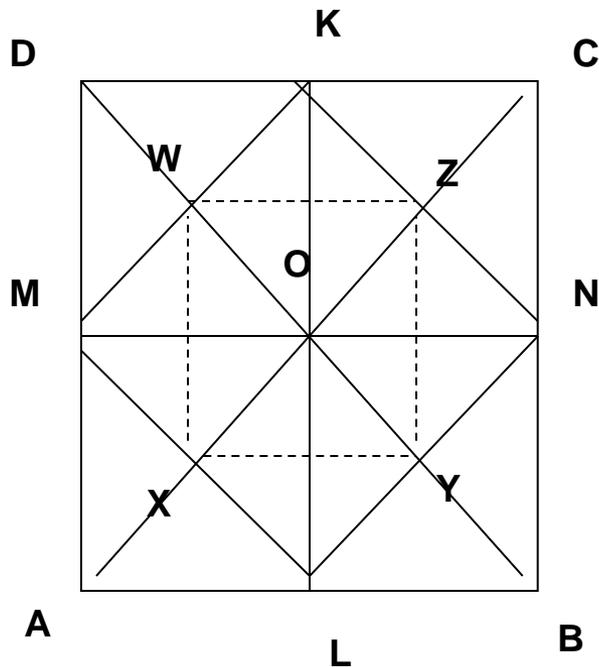
Uma quadrado inscrito em outro 3 / 4

- Desdobre e agora surgiram as dobras ML, LN, NK, e KM formando o quadrado KMLN , que é inscrito no quadrado ABCD.



Figuras Planas:

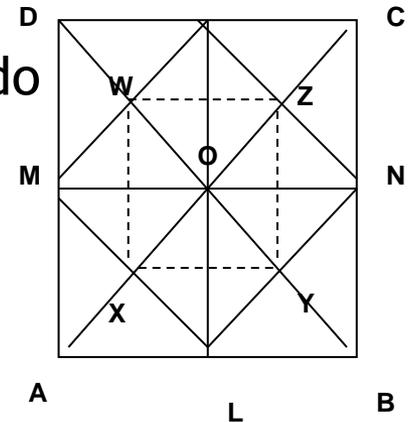
Uma quadrado inscrito em outro 4 / 4



- Para inscrever um quadrado menor no quadrado KMLN:
 - Dobre K até o centro O, e faça o mesmo com M, N e L. Agora sugira o quadrado WXYZ, onde W é o ponto médio de KM, X é o ponto médio de ML, Y é o ponto médio de LN, e Z é o ponto médio NK.

Observações geométricas:

- O quadrado WXYZ possui metade da área do quadrado KMNL.
 - $WXYZ = \frac{1}{2} KMNL$ e $KMNL = \frac{1}{2} ABCD$,
 - então $WXYZ = \frac{1}{4} ABCD$.
- Repetindo o processo os quadrados diminuem em relação a ABCD na seguinte ordem:
 - $\frac{1}{2}, \frac{1}{4}, \frac{1}{8}, \frac{1}{16}, \text{etc.}$ ou $\frac{1}{2}, \frac{1}{2^2}, \frac{1}{2^3}, \frac{1}{2^4}, \text{etc.}$
- Cada quadrado possui metade da área do anterior,
- Os 4 triângulos externos possuem metade da área do quadrado circunscrito.
- O centro do quadrado ABCD, é o ponto O que é o centro de todos os quadrados inscritos.



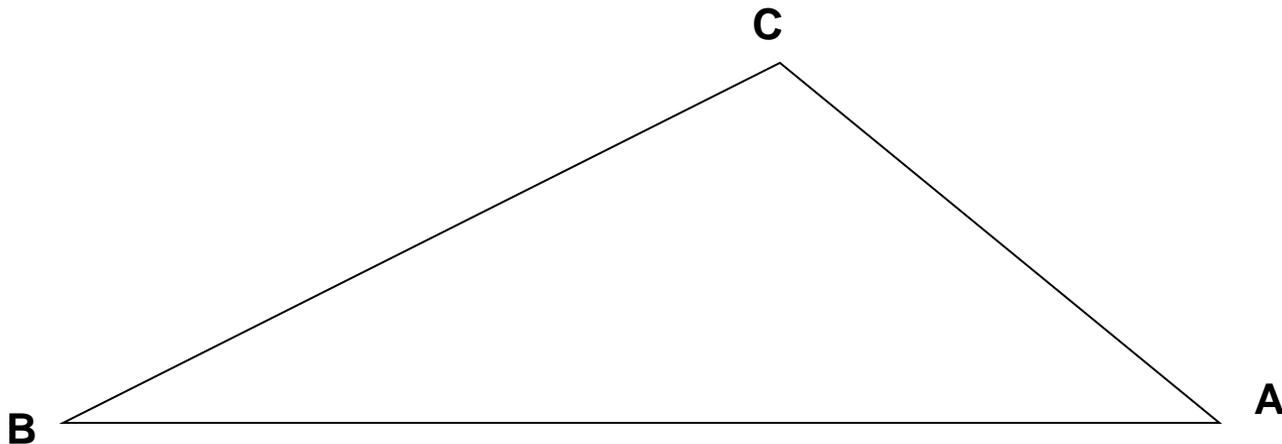
Figuras Planas:

- Esta área de aplicação permite ainda:
 - Construção de um triângulo equilátero
 - Construção de um triângulo isóceles
 - Construção de 3 retângulos semelhantes
 - etc...

Demonstração:

A Soma dos ângulos internos de um triângulo é 180°

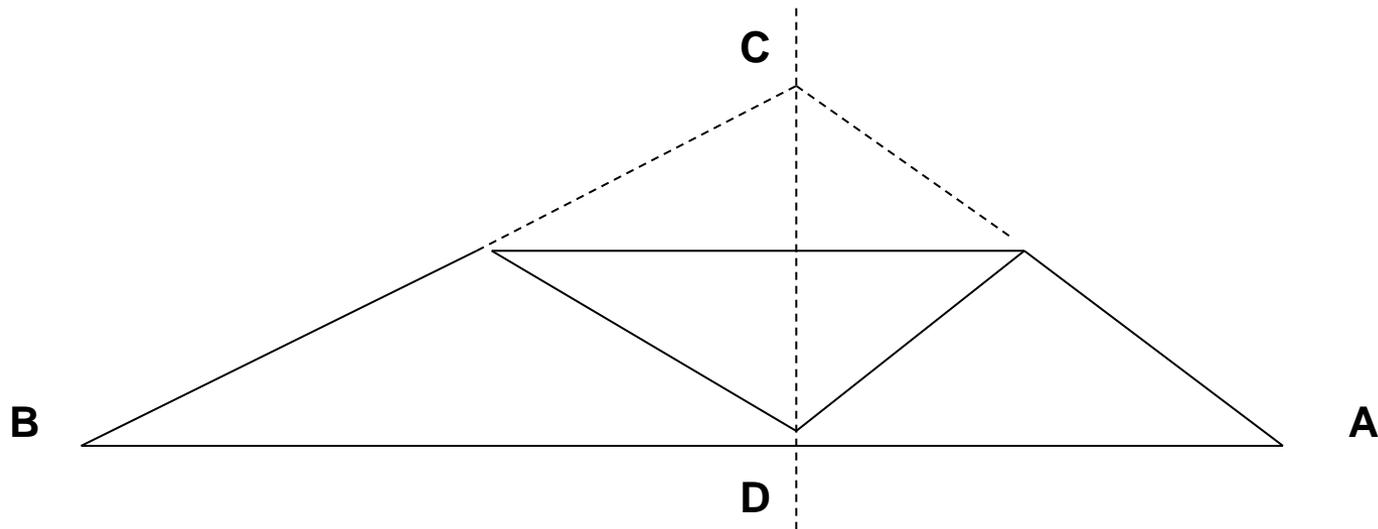
- Recorte um triângulo de papel e marque seus três vértices A, B, C .
- O triângulo deve ter um ângulo obtuso e este será denominado como ângulo C.



Demonstração:

A Soma dos ângulos internos de um triângulo é 180°

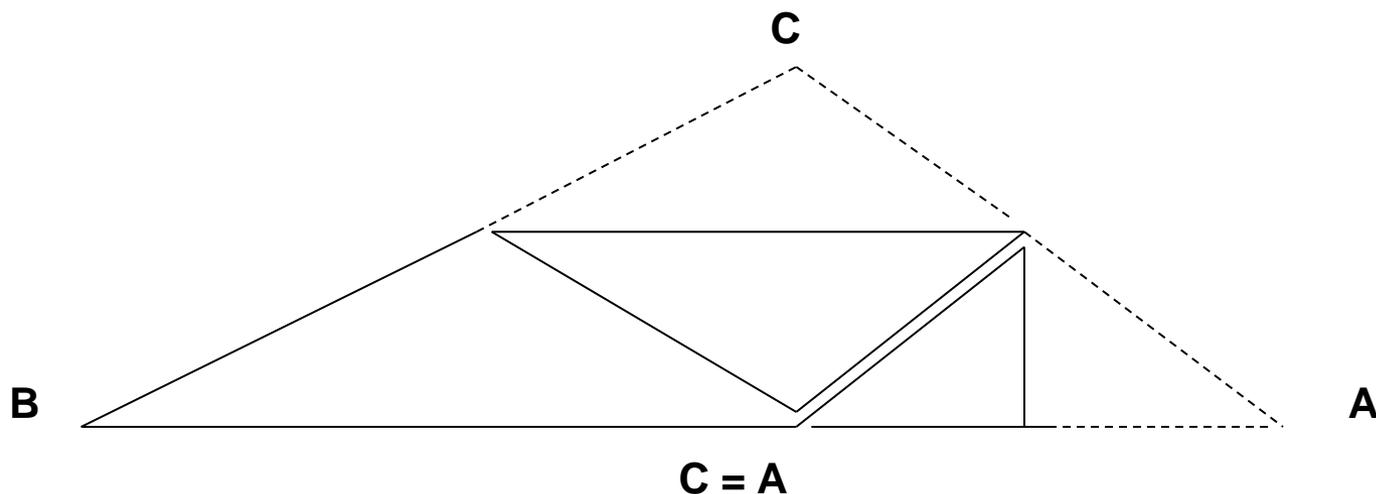
- Dobre o vértice C até o lado AB, certificando que essa dobra seja paralela ao lado AB.
- Você pode fazer uma dobra passando por C perpendicular a AB,
- Denomine o ponto onde essa dobra passa por AB como D.
- Agora dobre o Vértice C até ele tocar o ponto D



Demonstração:

Soma dos ângulos internos de um triângulo é 180°

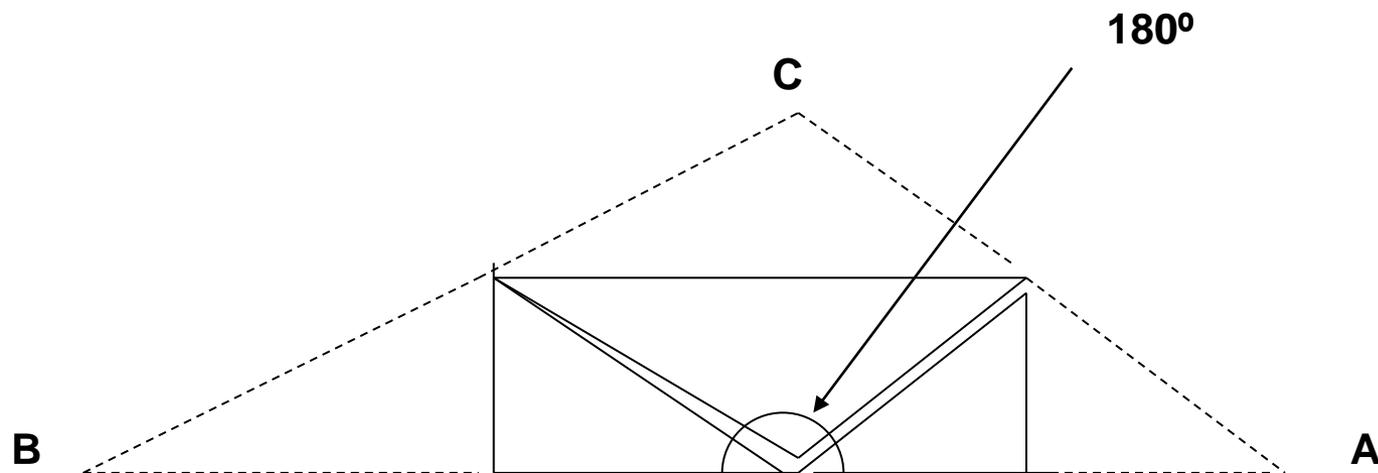
- Repita este processo para o vértice A



Demonstração:

A Soma dos ângulos internos de um triângulo é 180°

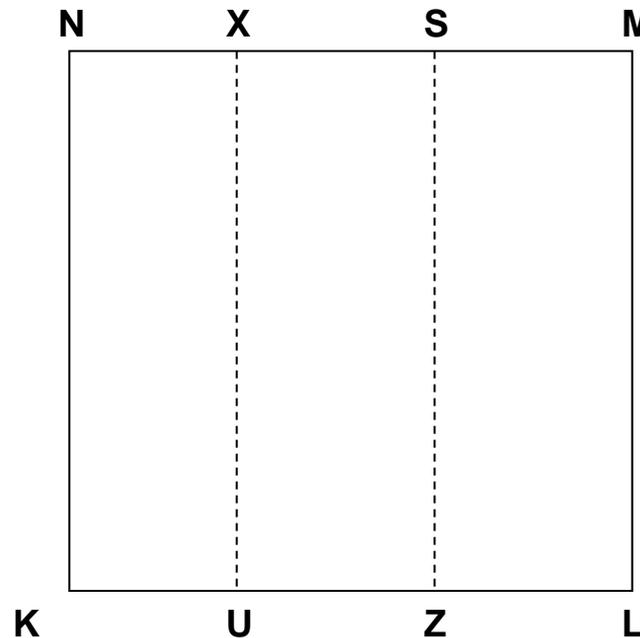
- Repita para o vertice B



Demonstração

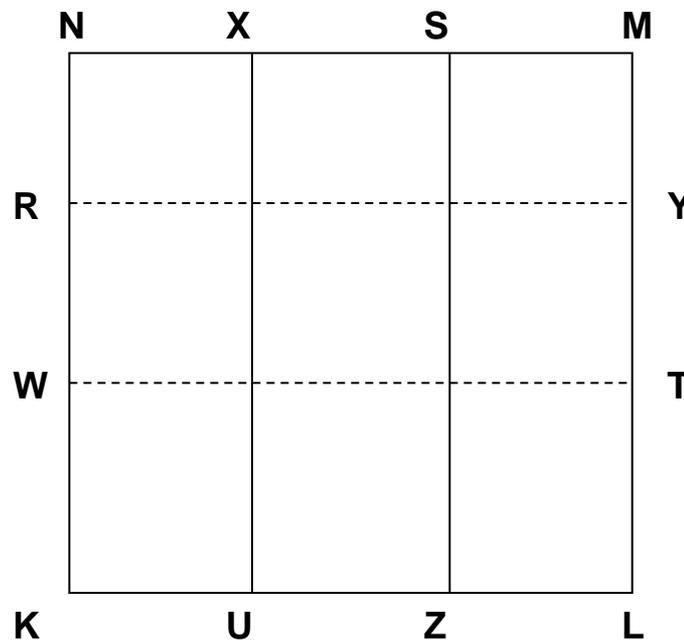
Teorema de Pitágoras

- Com um quadrado de papel, KLMN. Faça as dobras XU e SZ. As dobras XU e SZ serão perpendiculares ao lado MN, e o quadrado será dividido em três retângulos congruentes. Desdobre o quadrado.



Demonstração Teorema de Pitágoras

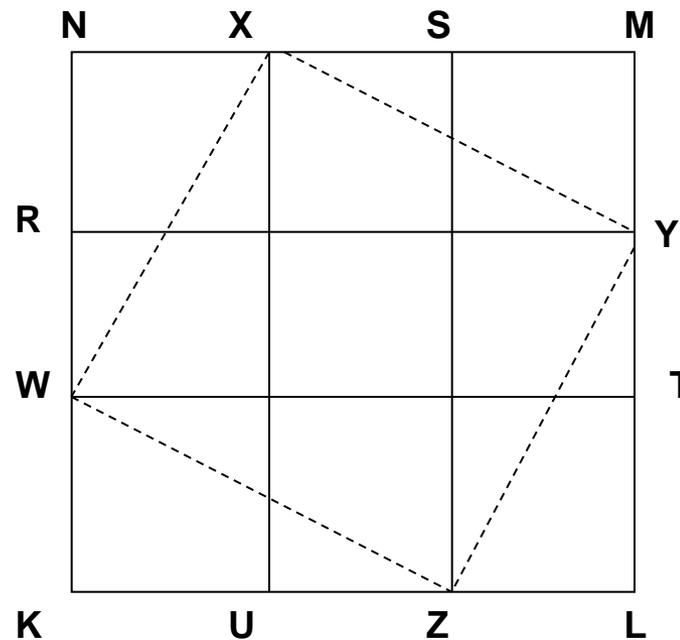
- Faça as dobras RY e WT , sendo que RY e WT sejam perpendiculares ao lado NK, e o quadrado é dividido em outros tres retângulos congruentes. Desdobre o quadrado



Demonstração

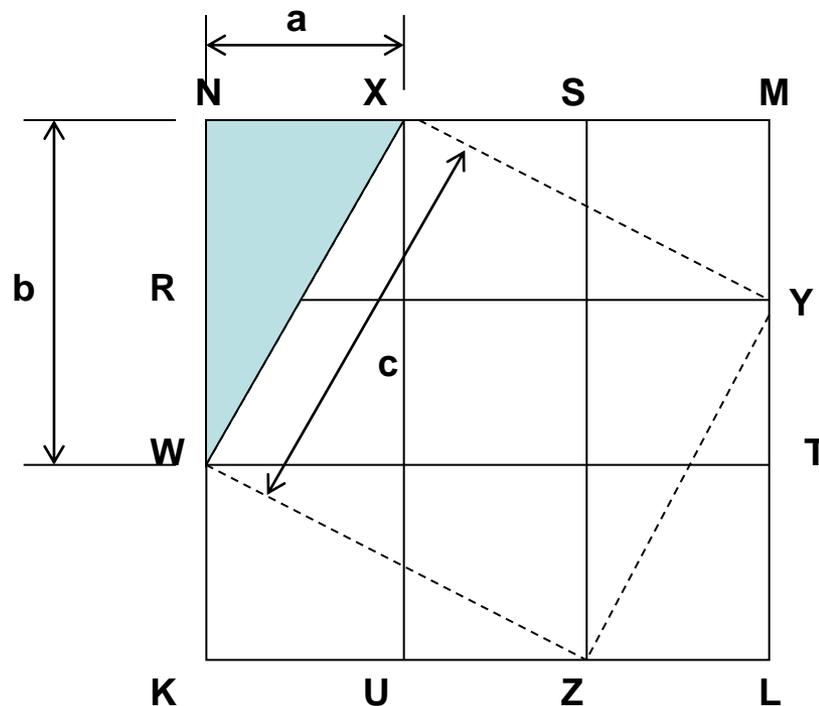
Teorema de Pitágoras

- Faça as dobras WX, XY, YZ e ZW. Agora, com as marcas das dobras você tem o quadrado WXYZ inscrito no quadrador KLMN.



Demonstração Teorema de Pitágoras

- Analisando-se as relações entre a , b e c do triângulo abc mostrado:



Demonstração Teorema de Pitágoras

A área do quadrado $KLMN = (a + b)^2$.

A área de um dos 4 triângulos é $\frac{1}{2} a \cdot b$.

A área do quadrado $WXYZ = c^2$.

$\text{Area}(KLMN) = \text{Area}(WXYZ) + 4 \cdot \text{Area}(NXW)$.

Então: $(a + b)^2 = c^2 + 4 \cdot (\frac{1}{2} a \cdot b)$.

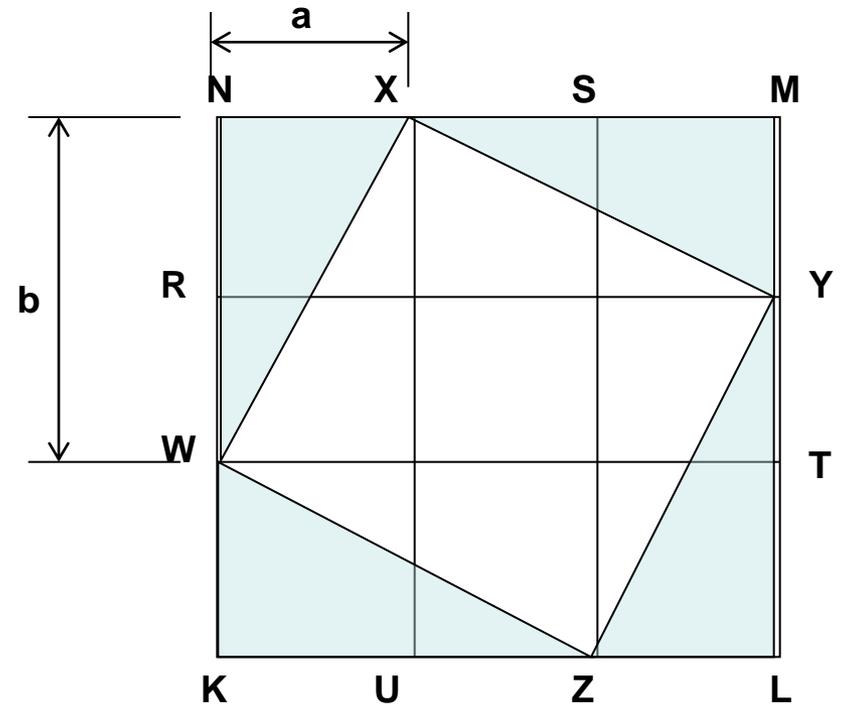
isto é:

$$a^2 + 2ab + b^2 = c^2 + 2ab.$$

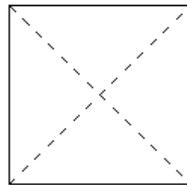
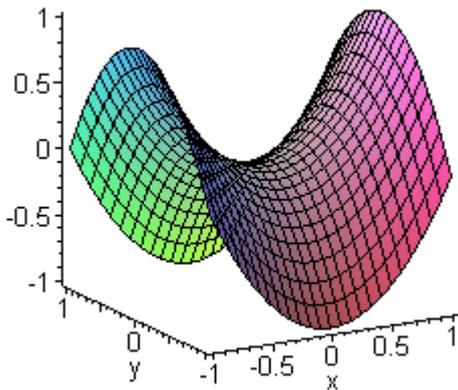
ou

$$a^2 + b^2 = c^2,$$

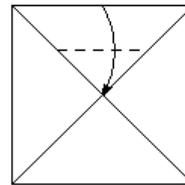
que é o Teorema de Pitágoras !



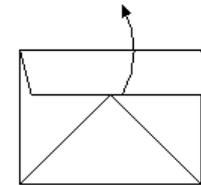
Funções Tridimensionais



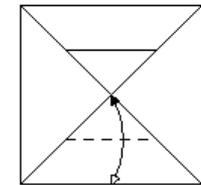
Crease the diagonals



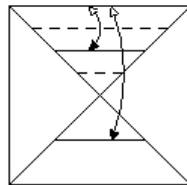
Fold the top edge to the center point, creasing only between the diagonals



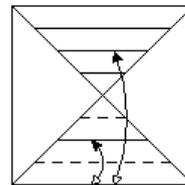
Unfold



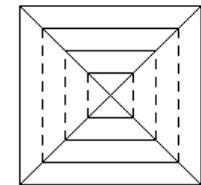
Repeat on the bottom (fold and unfold)



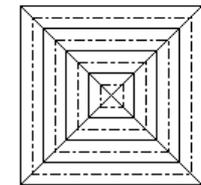
Fold and unfold on 1/4 and 3/4 marks



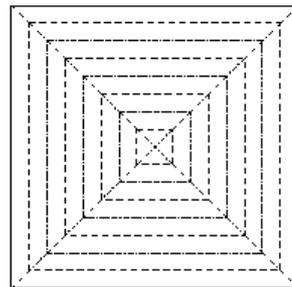
Repeat on the bottom



Repeat on left and right sides

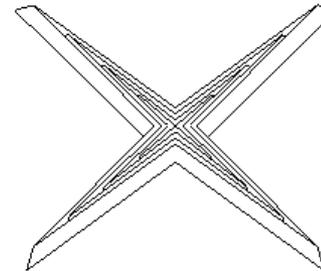


Turn over, and crease in between the squares in the opposite direction



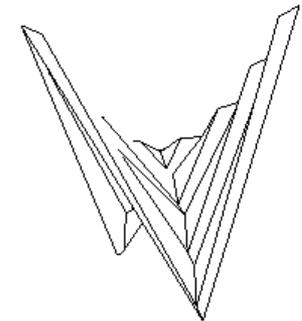
Final crease pattern

--- Valley fold
 - - - Mountain fold

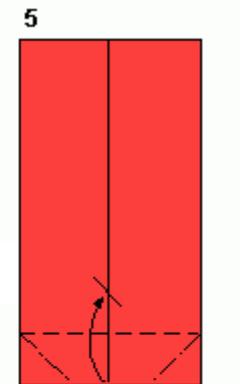
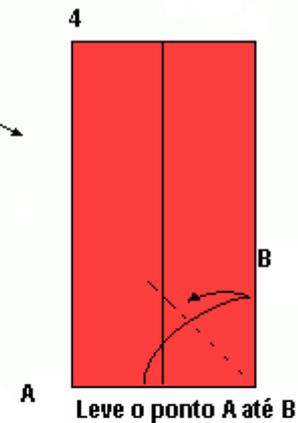
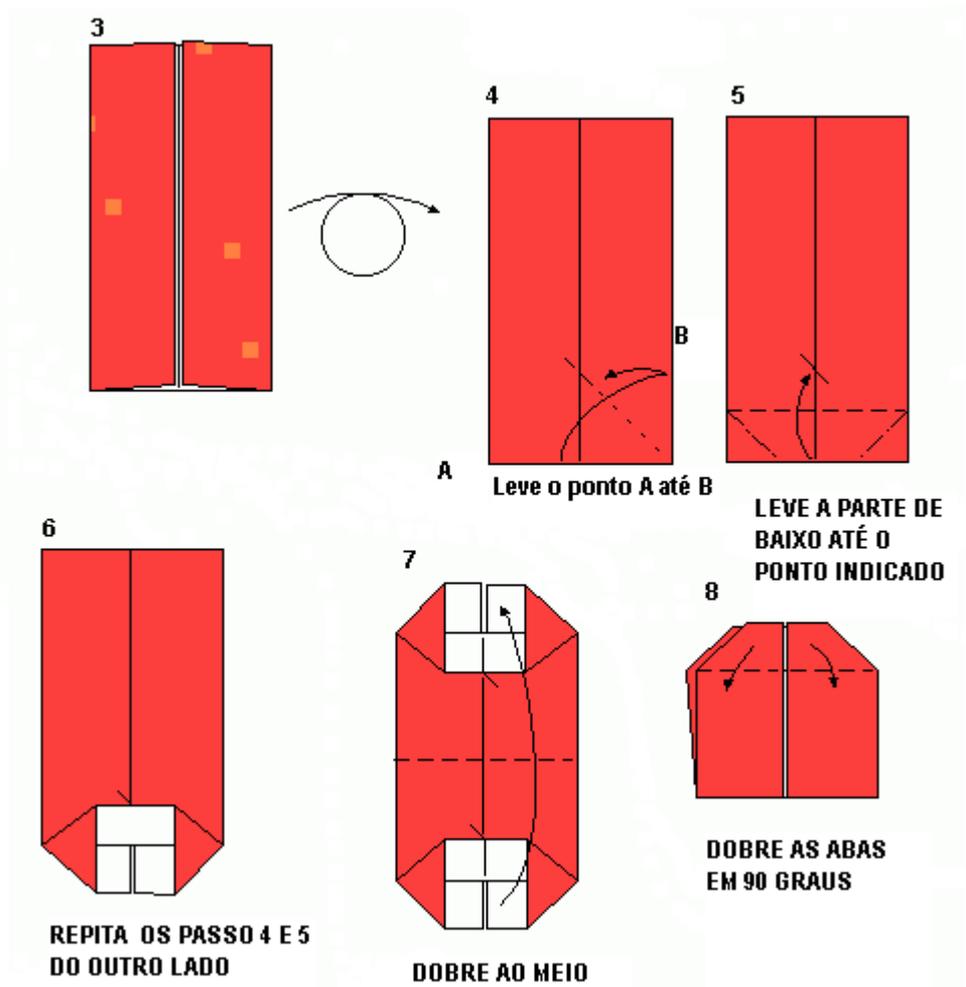
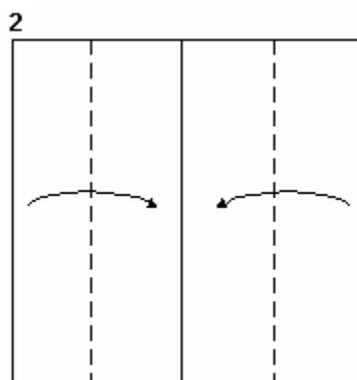
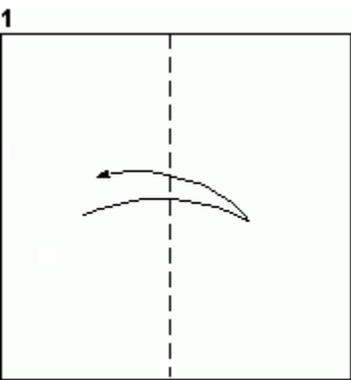


Folding the crease pattern completely forms an "X" shape

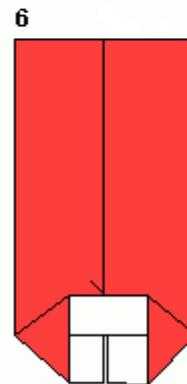
Partially opening it forms a hyper



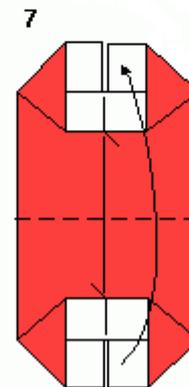
Representação dos eixos cartesianos XYZ



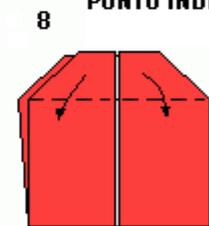
LEVE A PARTE DE
BAIXO ATÉ O
PONTO INDICADO



REPITA OS PASSO 4 E 5
DO OUTRO LADO



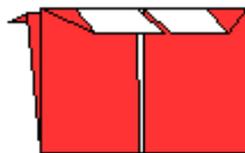
DOBRE AO MEIO



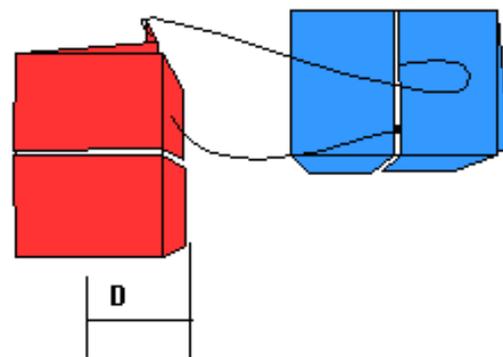
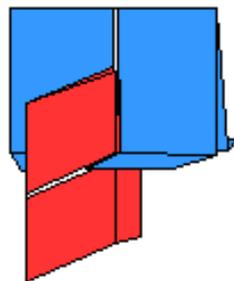
DOBRE AS ABAS
EM 90 GRAUS

Representação dos eixos cartesianos XYZ

9



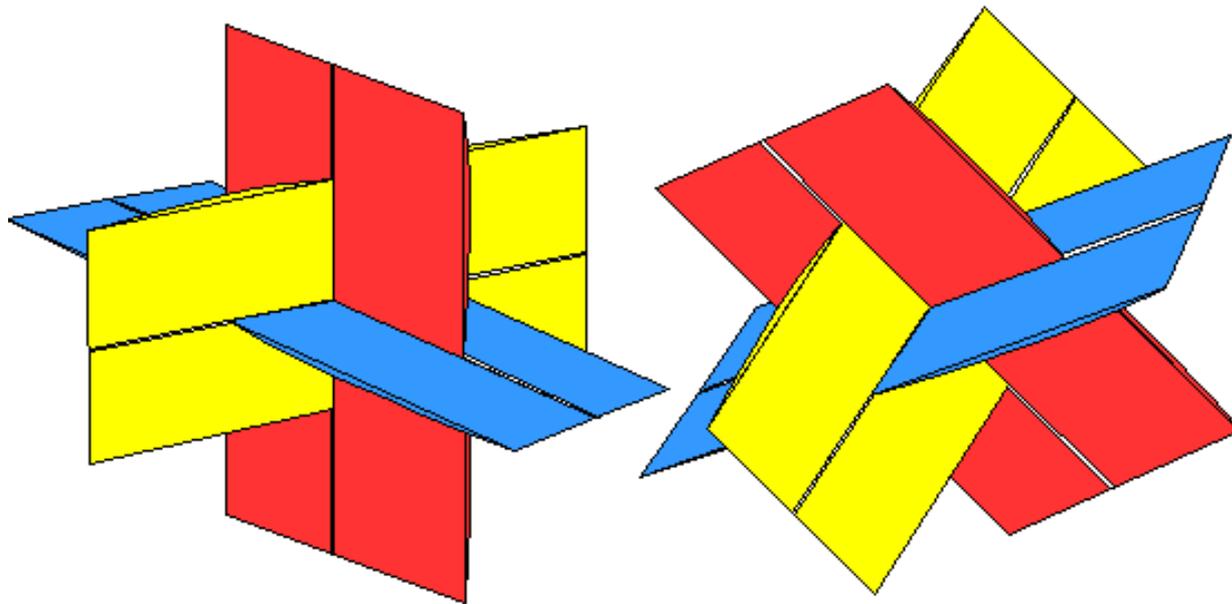
FACA 6 UNIDADES



ANTES DE UNIR AS
UNIDADES FACA UM
CORTE DE
COMPRIMENTO D

Representação dos eixos cartesianos XYZ

© Model Francis Ow
© Diagrams D.Petty

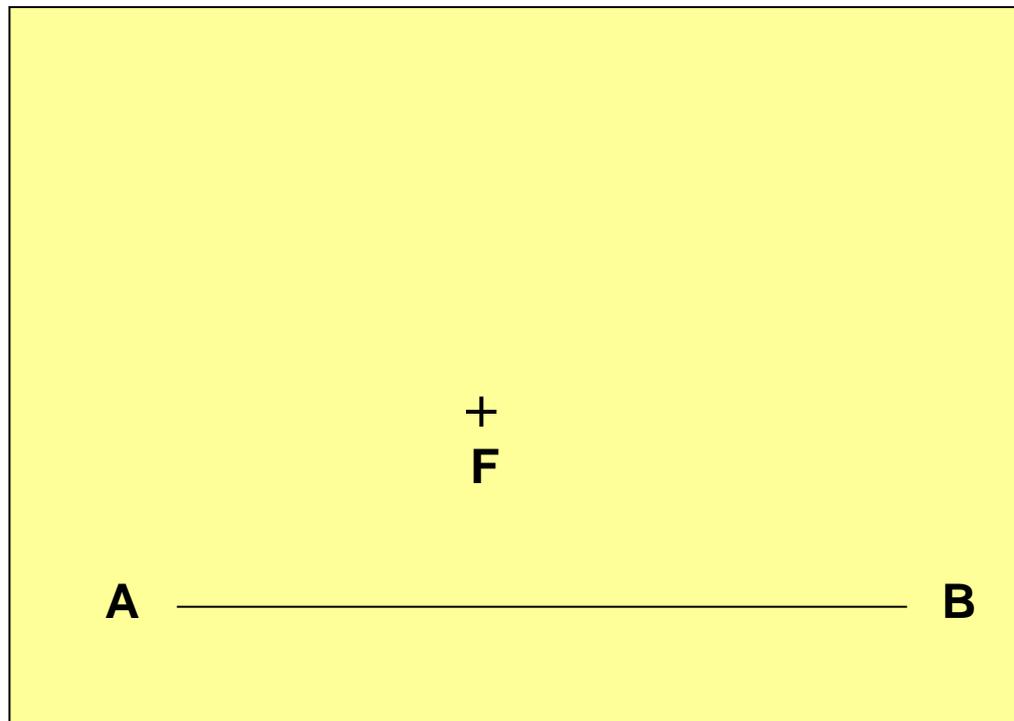


Exercícios

agora é a sua vez...

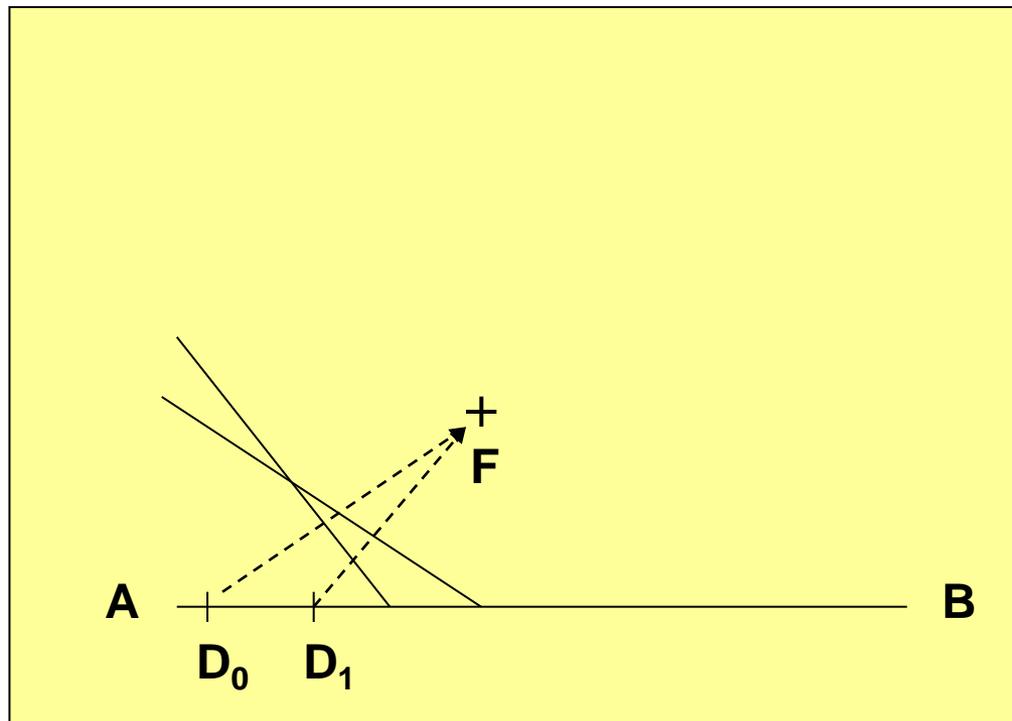
Cônica : Parábola

- Por definição é o lugar geométrico dos pontos equidistantes de um ponto fixo e de uma reta fixa de um plano.
- Desenha-se uma reta AB, horizontalmente numa folha de papel e marca-se, fora dessa reta, um ponto fixo F.



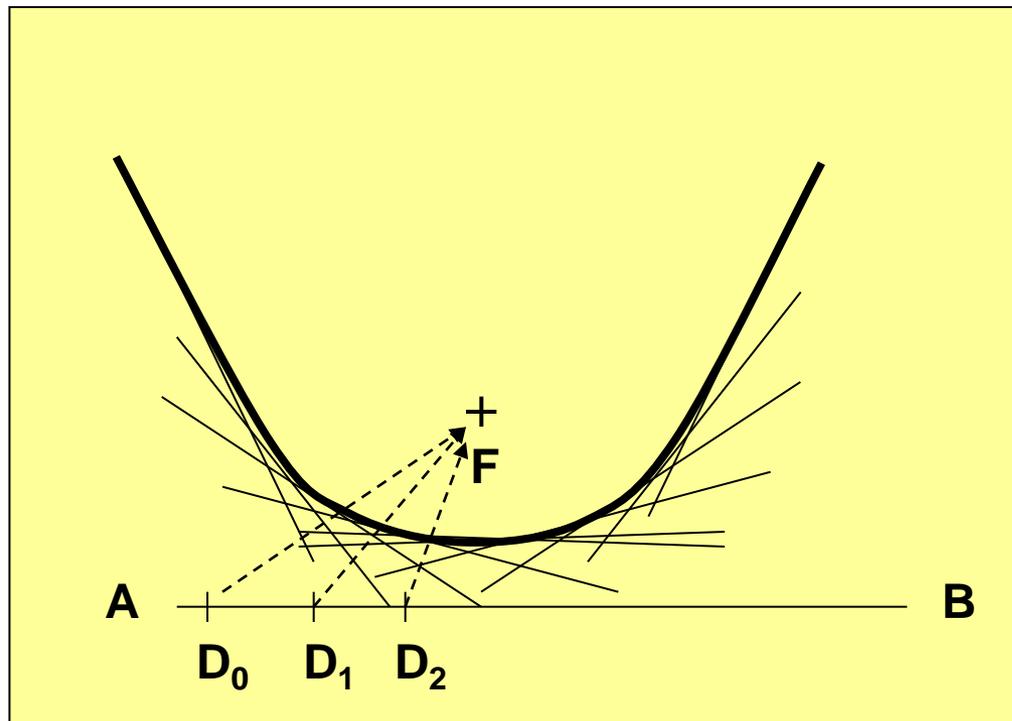
Cônica : Parábola

- Seleciona-se um ponto D qualquer sobre a reta, e dobra-se o papel de forma a fazer coincidir os pontos D e F.
- Traça-se sobre o papel a reta que coincide com a dobra.



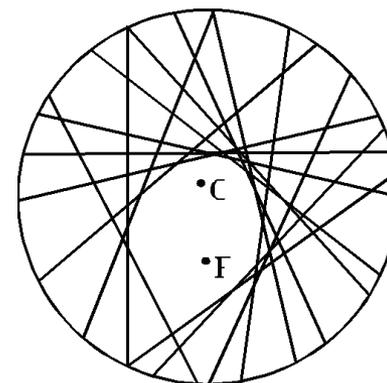
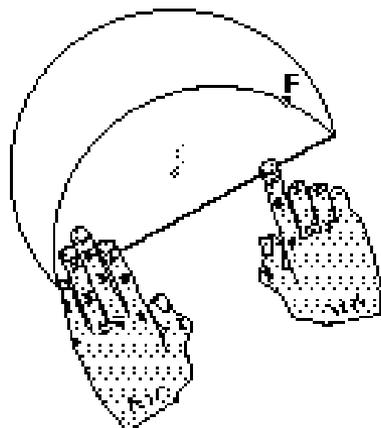
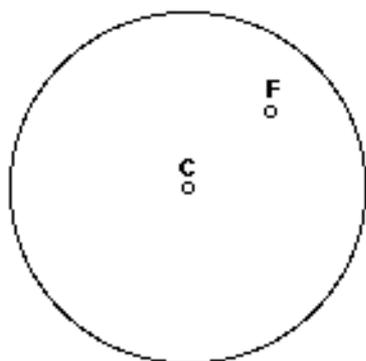
Cônica : Parábola

- Repetindo essa operação para diferentes escolhas do ponto D, em um número suficiente de vezes, poderá se observar que as dobras parecem tangenciar uma curva. Esta curva é uma parábola.



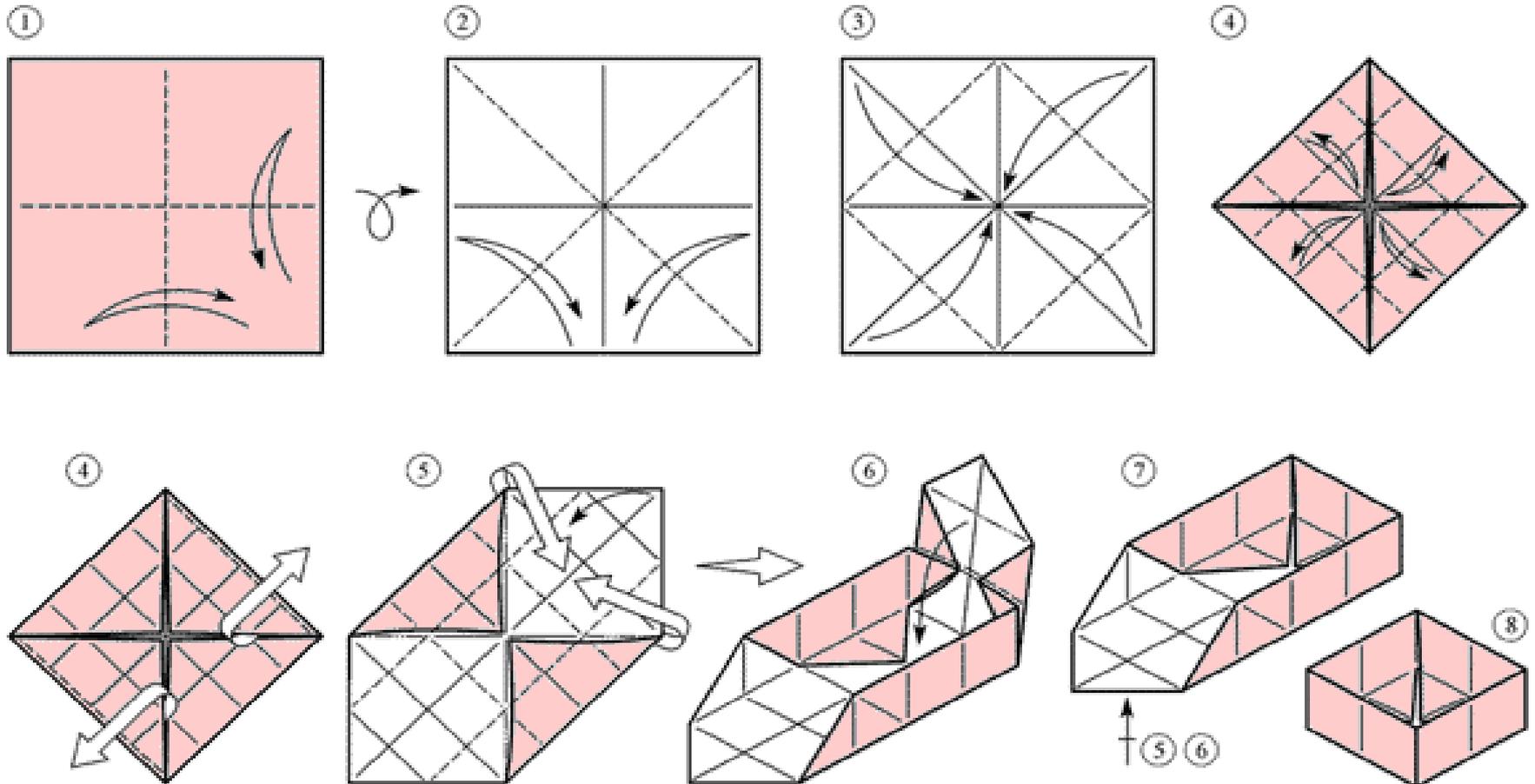
Elipse

- geométrico dos pontos de um plano cujas distâncias a dois pontos fixos desse plano têm soma constante.

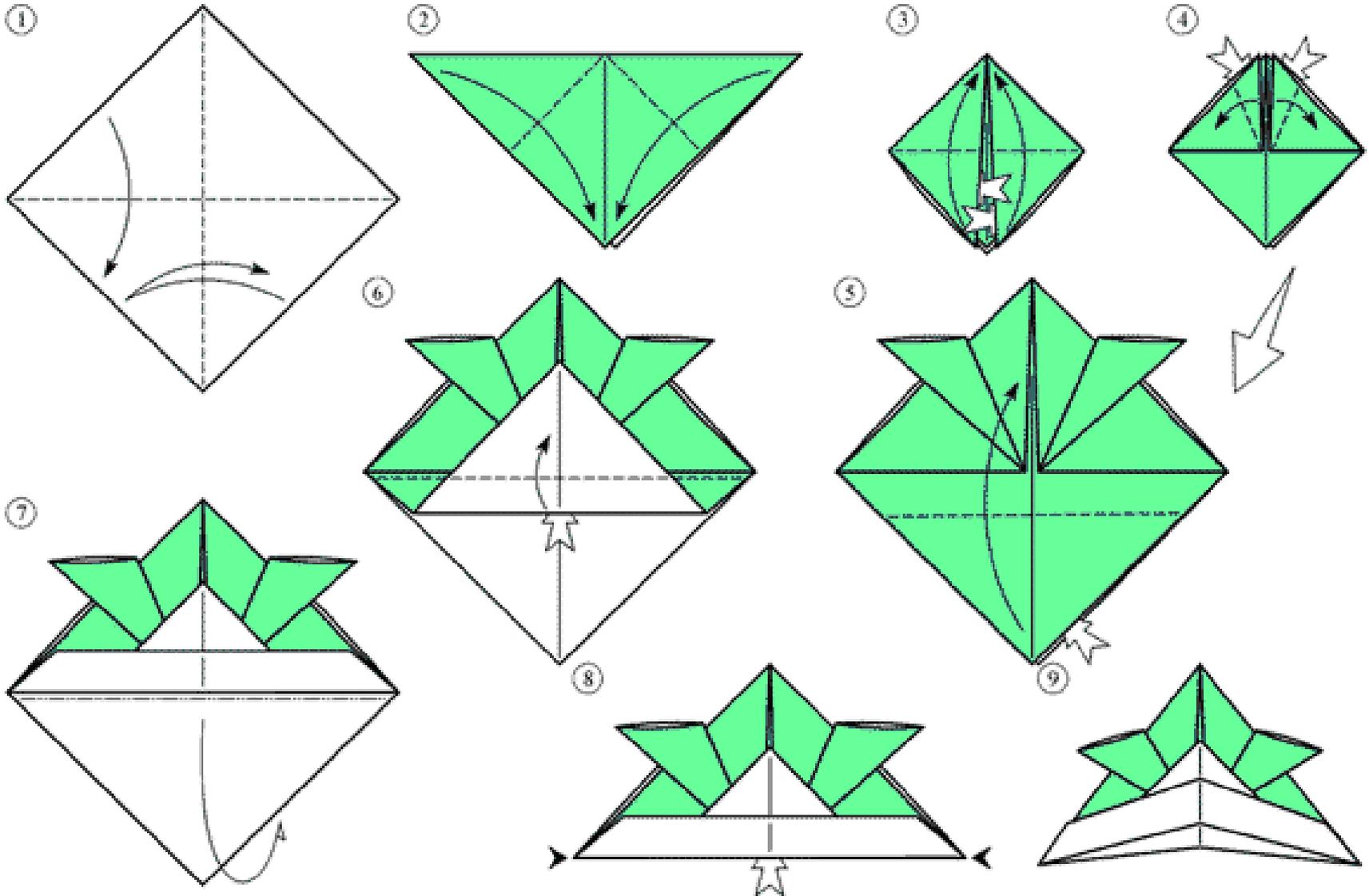


- tente agora a Hipérbole...

Caixa



Chapéu de Samurai



Conclusão

*Todo origami começa quando pomos as mãos em movimento.
Há uma grande diferença entre conhecer alguma coisa através da
mente e conhecer a mesma coisa através do tato.*

Tomoko Fuse, origamista japonesa

Referências Webgráficas

- **Asociación Española de Papiroflexia.** Disponível em <http://www.pajarita.org> ; Acessado em setembro de 2004
- **BOS. The British Origami Society**
<http://www.britishorigami.org.uk/>; Acessado em setembro de 2004.
- **HULL, T., Origami and Geometric Constructions, a comparison between straight edge and compass constructions and origami, 1997.** Disponível em <http://chasm.merrimack.edu/~thull/geoconst.html> (květen 2001); Acessado em setembro de 2004.

Outros Exemplos



